

22.04.2024

Na manhã desta segunda-feira (22), professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) deram início ao movimento grevista a partir das 7h, com café da manhã e panfletagem para os docentes, na entrada do Campus Recife, na Cidade Universitária.

A presidenta da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (Adufepe), professora Teresa Lopes, convidou os colegas a aderirem e fortalecerem o movimento. "Estamos convocando todos os professores a participarem da greve, é muito importante a participação de todos", afirmou a professora.

Nesta manhã, seguindo a agenda de atividades de mobilização programadas para esta segunda-feira (22), os docentes levaram uma Carta Aberta para a Reitoria da UFPE - documento elaborado pelo Comando Local de Greve (CLG), que reafirma a pauta de reivindicações.

A Adufepe protocolou um ofício formal informando a deflagração da greve a partir do dia 22 de abril. A carta reforça as preocupações da categoria e simboliza o início do movimento grevista na universidade.

"Iremos entregar o documento que estamos distribuindo para a população também ao magnífico reitor no seu gabinete. É uma forma simbólica de pressão junto às autoridades para que tenhamos nossas reivindicações atendidas", disse o tesoureiro da Adufepe, professor Audísio Costa.

No período da tarde, às 14h, o Comando Local de Greve deve se reunir na sede do sindicato para definir os próximos passos da mobilização e eleger o delegado que participará do Comando Nacional de Greve.

A greve

A greve foi deflagrada pelos professores da UFPE durante assembleia da associação dos docentes na última quarta-feira (17). Um ofício formal, informando a deflagração da greve a partir do dia 22 de abril, foi protocolado pela Adufepe. A carta reforça as preocupações da categoria e simboliza o início do movimento grevista.

De acordo com a associação, o funcionalismo público federal tem sofrido com um forte arrocho salarial. Para os professores do ensino superior, as perdas foram calculadas em 39,92% em relação ao que recebiam em 2010. O reajuste de 9%, em 2023, não foi suficiente para repor as perdas acumuladas.

A reivindicação de 39,92% foi apresentada em julho de 2023. Porém, depois de seis mesas de negociação, o governo apresentou, na última sexta-feira (19), a proposta de reajuste 0% e a promessa de 4,5% em 2025, e 4,5% em 2026.

No entanto, a categoria fez uma contraproposta de 22,71%, parcelados em três anos (2024 e 2026), mas o governo manteve-se inflexível na proposta de reajuste 0% para 2024 nas duas mesas seguintes.

Ouvidoria

A Adufepe criou, também na última sexta-feira (19), uma ouvidoria para receber denúncias dos professores durante o período de greve. A ouvidoria inicia os atendimentos já nesta segunda-feira (22), e tem como objetivo receber e analisar as reclamações e sugestões feitas pelos docentes e buscar encaminhar as devidas soluções.

Durante o primeiro momento, a ouvidoria atenderá, principalmente, as denúncias quanto as questões da greve. Para evitar que os docentes sofram assédios, ou sejam pressionados a não aderirem ao movimento.

“A greve é um direito da classe trabalhadora, como uma forma de luta coletiva, neste caso, dos docentes da **UFPE**, o pedido é para que sejam atendidas nossas reivindicações: recuperação dos nossos salários e das verbas orçamentárias necessárias ao pleno funcionamento das universidades”, afirma o tesoureiro da Adufepe, professor Audisio Costa.

De acordo com o professor, as principais dúvidas podem surgir dos professores mais jovens, substitutos e dos visitantes, que ainda não participaram de processos de greve.

“Para aqueles que são mais antigos já sabem que a luta é um processo difícil, já reconhecem que o governo precisa ser pressionado para garantir nossa recuperação salarial, bem como das verbas para as universidades federais. As IFES são as principais produtoras de conhecimento, os quais são fundamentais para a melhoria de vida da sociedade e a autonomia do país”, afirma Audisio Costa.

UFPE

A gestão da **Universidade Federal de Pernambuco** informou por meio de nota oficial que foi comunicada através do Ofício nº 118/2024, da Associação dos Docentes da

UFPE

(Adufepe), sobre a deflagração de greve, prevista para iniciar no dia 22/04/2024 (hoje). As pautas apresentadas são: recomposição salarial dos docentes, ativos e aposentados, e recomposição do financiamento das universidades.

A nota afirma que a greve é um dispositivo previsto constitucionalmente que implica em direitos e deveres e que a **UFPE** reconhece a legitimidade das pautas e respeita a decisão democrática do sindicato, e a autonomia de cada docente em aderir ao movimento grevista.

A gestão da **UFPE** se colocou à disposição para o diálogo com o Comando Local de Greve e afirmou que, tão logo se inicie a mesa de negociação, manterá as diretorias, chefias de departamentos e coordenações de núcleos informadas sobre os encaminhamentos.

Confira a agenda de atividades desta segunda-feira (22):

07h – Café da manhã e panfletagem – entrada do campus Recife

10h – Entrega de documento na Reitoria da **UFPE**

14h – reunião do Comando Local de Greve – sede do sindicato

[Link da matéria](#)